

DETERMINAÇÃO DA PERDA SANGUÍNEA E AVALIAÇÃO DA DOR PÓS-OPERATÓRIA EM CADELAS SUBMETIDAS À MASTECTOMIA UNILATERAL RADICAL, COM ELETROCIRURGIA E BISTURI CONVENCIONAL

Nome

Carolina Moreira Santos

Orientadora

Aline Machado De Zoppa

Instituição: Universidade Cruzeiro do Sul

Introdução

A mastectomia constitui uma cirurgia frequente em cadelas, (OLIVEIRA et al., 2003), é um procedimento extenso e invasivo que resulta em inflamação, edema e dor moderada a grave no pós-operatório (MATHEWS, 2000). Uma vez que a dor pós-operatória tem efeitos mórbidos e pode comprometer a recuperação do paciente, sua avaliação é de grande importância no manejo pós-operatório (SARRAU et al.; 2007). Além de promover uma hemorragia aguda transoperatória, o que obscurece o campo cirúrgico, reduzindo a precisão e a eficiência operatória, a hemorragia grave ou prolongada pode resultar em choque, hipoxemia progressiva e morte do paciente, sendo a hemostasia de fundamental importância neste procedimento. Sistemas de hemostasia, como a eletrocirurgia, consistem em produção de calor endotérmico como resultado de interação entre energia e tecido (BALAGUÉ, 2009), mas os seus impactos ao tecido animal e a avaliação da dor pós-operatória na Medicina Veterinária são poucos descritos.

Objetivo

O presente estudo tem como objetivo determinar a perda sanguínea e avaliar a dor pós-operatória em cadelas submetidas à mastectomia unilateral radical, com o uso de eletrocirurgia monopolar e bisturi convencional.

Metodologia

Serão utilizadas 20 cadelas, distribuídas aleatoriamente em 2 grupos distintos, submetidas ao mesmo protocolo anestésico, sendo um grupo com mastectomia tradicional e o outro com uso do eletrobisturi, realizadas sempre pelo mesmo cirurgião. A dor será avaliada por um observador utilizando as escalas de Lascelles, analógica visual e escala simples descritiva, imediatamente após a cirurgia e nos tempos 24, 48 e 72 horas de pós-operatório. A dor pós-operatória será tratada com tramadol (3 mg/Kg/ IV), dipirona (25 mg/Kg/IV) e meloxicam (0,2 mg/Kg/SC). O resgate será realizado com morfina (0,1 mg/Kg/IV) sempre que necessário. A estimativa da perda sanguínea será através da contagem das compressas embebidas de sangue ao término do procedimento.

Resultados

Projeto em andamento

Bibliografia

1. BALAGUÉ C. Hemostasia y tecnología. Energía. Desarrollo de las nuevas Tecnologías. Cirugía Española. Cir esp.;85(Supl 1): 15-22, 2009.
2. MATHEWS, K. A. Pain assessment and general approach to management. Veterinary Clinics of North America – Small Animal Practice, v. 30, n. 4, p. 729 – 755, 2000.
3. OLIVEIRA L. O.; OLIVEIRA R. T.; LORETTI A.; RODRIGUES R.; DRIEMEIER D.: Aspectos epidemiológicos da neoplasia mamária canina. Act Sci Vet. 2003, 31:105-110
4. SARRAU S. Effects of postoperative ketamine infusion on pain control and feeding behaviour in bitches undergoing mastectomy. Journal of Small Animal Practice. v. 48, p. 670–676, 2007.